



Plano de Ação Socioambiental - PAS: construindo a cidadania

Construído sob os princípios da educação ambiental e de educomunicação, o Plano de Ação Socioambiental – PAS é fruto de um trabalho coletivo, onde atores sociais têm a oportunidade de juntos definirem as ações voltadas para a preservação ambiental de seus municípios, com vistas a atingir uma qualidade de vida compatível com sua realidade. É um plano de gestão compartilhado, unindo cinco municípios em um único território, sob a luz da sinergia para tornar a questão ambiental um problema de todos e com soluções.

A área de abrangência do PAS está delimitada pelo nível de influência dos empreendimentos do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso (PA I, II, III e IV, e Apolônio Sales), sendo formada por três Estados: Paulo Afonso e Glória, na Bahia; Delmiro Gouveia e Pariconha, em Alagoas, e Jatobá, em Pernambuco.

A construção do Plano, coerente com seus princípios, envolve públicos distintos, de modo a permitir um diálogo entre instituições públicas, privadas, associações comunitárias e de classe, cooperativas, organizações não governamentais, igrejas, classe política, gestores, educadores, educandos, trabalhadores agrícolas, entre outros.

O PAS é um conjunto de ações com o objetivo de implantar uma nova maneira de tratar as questões socioambientais nas áreas de influência dos empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica da Chesf. Promove não apenas o conhecimento da realidade ecossociológica, mas desencadeia, junto à população, processos de informação, conscientização, sensibilização e participação, elementos fundamentais na construção da cidadania.

A compreensão de que os recursos naturais existem para o bem comum é, portanto, o caminho para mediar conflitos de interesses, respeitar a vida e demonstrar o compromisso com a convicção de que existe uma interdependência entre a sociedade e a natureza, elo responsável pela sustentabilidade.

O Plano de Ação Socioambiental nasce na Chesf no momento em que a sociedade brasileira vivencia um forte movimento pela valorização do processo de participação política na busca para conquista da cidadania, ou seja, no processo de consolidação de seus direitos e deveres. Nessa ótica, o PAS é uma ação estratégica para fortalecer o campo de conquistas das populações

que vivenciaram e vivenciam as intervenções ambientais advindas pela construção e presença dos empreendimentos hidrelétricos.

Pode-se conceituá-lo, dessa forma, como um processo de gestão para mediar conflitos, fortalecer consensos e contribuir para formação da cidadania, capaz de construir um novo olhar sobre a importância das raízes culturais das populações, sobre o valor da preservação dos processos ecológicos e sobre a conservação dos recursos naturais como base para assegurar a melhoria da qualidade de vida no presente e no futuro.

Caracteriza-se como uma ação estratégica contínua, permanente e integrada, onde a comunicação como formadora de opinião, a educação ambiental como estimuladora da cidadania, e a inter-relação saúde e meio ambiente constituem processos essenciais na busca de uma sociedade sustentável.

O PAS tem como pressupostos a participação, a socialização da informação, a interação e parceria entre as instituições, a capacitação, a avaliação dos resultados e a continuidade. É viabilizado por meio da organização das comunidades em Comissões Ambientais (atualmente existem 24 comissões comunitárias e 5 municipais) e de projetos construídos (inicialmente, foram selecionados 50 projetos), os quais são consolidados em cinco programas:

Educação e Saúde Ambiental, cujo objetivo é promover ações educativas que contribuam para o bem estar dos cidadãos, fortalecendo sua condição de sujeito no processo de transformação da sua realidade;

Educomunicação socioambiental, que visa socializar a informação, propiciando assim a ampliação da consciência ambiental, dos direitos e deveres da comunidade, bem como a formação de opinião e mudança de hábitos e valores;

Conservação dos recursos naturais e recuperação de áreas degradadas, buscando promover a internalização da importância do uso e conservação dos recursos naturais, bem como mostrar a importância de recuperar os danos provocados pelas ações da sociedade sobre as riquezas naturais, necessárias à manutenção dos processos ecológicos;

Fortalecimento institucional e sustentabilidade, cuja finalidade é acelerar as relações interinstitucionais, objetivando tornar ágeis e compartilhadas as ações voltadas para a integração homem-ambiente-sociedade;

Educação, arte, cultura e meio ambiente, utilizados como canal de promoção da autoestima e do fortalecimento da condição de pertencimento.

FOTOS

Realidade ecossociológica da região





Construindo o PAS



Construindo o Processo Organizativo





Realizando Projetos



